



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE: 4 aulas

TURMA: bloco c – Ensino Médio

PLANEJAMENTO SEMANAL: 20 a 24 DE ABRIL DE 2020

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Modernismo

Revise nesta aula o Primeiro Momento do Modernismo



O MODERNISMO

PRIMEIRA FASE

Início: Semana de Arte Moderna de 1922

Contexto histórico: Fundação do Partido Comunista Brasileiro. O Tenentismo, movimento liderado por jovens militares em contestação ao poder das Oligarquias e contra a corrupção em geral. Em 1930 os "Tenentes" chegam ao poder com Getúlio Vargas.

Características: Poesia nacionalista. Espírito irreverente, polêmico e destruidor, movimento contra. Anarquismo, luta contra o tradicionalismo; paródia, humor. Liberdade de estética. Verso livre sem uso da métrica. Linguagem coloquial.

O Modernismo e as rupturas estéticas

A partir de 1922, com a Semana de Arte Moderna tem início o que chamamos de Primeira Fase do Modernismo, ou Fase Heróica (1922-1930). Este ciclo inicial se caracteriza por um maior compromisso dos artistas com a renovação estética que se beneficia pelas estreitas relações com as vanguardas europeias (cubismo, futurismo, surrealismo, etc.).

Clique aqui para saber mais sobre as vanguardas europeias:
<https://www.youtube.com/watch?v=DfaYUFTGaO4>

No campo da literatura há a criação de uma forma de linguagem, que rompe com o tradicional, transformando a forma como até então se escrevia.

Veja a Semana de Arte Moderna e as raízes do Modernismo na vídeo aula abaixo:

Clique aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=1HeldLvwx68&feature=youtu.be>

Destacaram-se no Modernismo no Brasil:

- Mário de Andrade – Obra: Pauliceia desvairada (Prefácio Interessantíssimo)
- Oswald de Andrade – Obra: Manifesto antropofágico / Pau-Brasil
- Manuel Bandeira – Obra: Libertinagem

ATIVIDADES:

Leia os textos abaixo para responder às questões propostas:

TEXTO I

Manifesto Pau-Brasil (1924)

Oswald de Andrade

"A poesia existe nos fatos. Os casebres de açafreão e de ocre nos verdes da Favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos. (...)

O Carnaval no Rio é o acontecimento religioso da raça. Pau-Brasil. Wagner submerge ante os cordões de Botafogo. Bárbaro e nosso. A formação étnica rica. Riqueza vegetal. O minério. A cozinha. O vatapá, o ouro e a dança.(...)

A poesia Pau-Brasil. Ágil e cândida. Como uma criança.(...)

A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos.(...)

Só não se inventou uma máquina de fazer versos - já havia o poeta parnasiano.(...)

O trabalho contra o detalhe naturalista - pela síntese; contra a morbidez romântica - pelo equilíbrio geométrico e pelo acabamento técnico; contra a cópia, pela invenção e pela surpresa.

Uma nova perspectiva.(...)

A Poesia Pau-Brasil é uma sala de jantar domingueira, com passarinhos cantando na mata resumida das gaiolas, um sujeito magro compondo uma valsa para flauta e a Maricota lendo o jornal. No jornal anda todo o presente.(...)

Nenhuma fórmula para a contemporânea expressão do mundo. Ver com olhos livres.(...)

TEXTO II

Manifesto Antropofágico (1928)

Oswald de Andrade

Só a ANTROPOFAGIA nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.

Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.

Tupi, or not tupi that is the question.

Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos. Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago. (...)

Foi porque nunca tivemos gramáticas, nem coleções de velhos vegetais. E nunca soubemos o que era urbano, suburbano, fronteiro e continental. Preguiçosos no mapa-múndi do Brasil.

Uma consciência participante, uma rítmica religiosa.

Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida. E a mentalidade pré-lógica para o Sr. Lévy-Bruhl estudar.

Queremos a Revolução Caraíba. Maior que a revolução Francesa. A unificação de todas as revoltas eficazes na direção do homem. Sem nós a Europa não teria sequer a sua pobre declaração dos direitos do homem. (...)

Nunca fomos catequizados. Fizemoa foi Carnaval. O índio vestido de Senador do Império. Fingindo de Pitt. Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses. (...)

Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade. (...)

ATIVIDADES

- 1- Com base na leitura dos dois fragmentos acima, relacione os itens abaixo com cada um dos fragmentos:

- I- no Manifesto Pau-Brasil;
- II - no Manifesto Antropófago;
- III - nos dois manifestos.

() Propõe uma literatura brasileira que absorva o individual e o coletivo, apropriando-se das influências europeias.

() Defende a liberdade linguística, as marcas de oralidade na escrita, a cultura popular.

() Propõe o cotidiano e a simplicidade como matérias de poesia.

() Valoriza o elemento primitivo.

() defende a assimilação da cultura do outro para a criação da cultura nacional.

() Critica as manifestações literárias anteriores, como o Parnasianismo, o Romantismo.

- 2- Leia um trecho do Manifesto do Verde-Amarelismo, em que Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo e Plínio Salgado assumiram uma posição nacionalista e ufanista, com o objetivo de defender a grandeza do país:

Não há entre nós preconceitos de raças. Quando foi o 13 de mai, havia negros ocupando já altas posições no país. E antes, como depois disso, os filhos de estrangeiros de todas as procedências nunca viram os seus passados tolhidos.

Também não conhecemos preconceitos religiosos. O nosso catolicismo é demasiadamente tolerante e tão tolerante, que os próprios defensores extremados dele acusam a igreja brasileira de ser uma organização sem força combativa.(...)

Não há também o Brasil o preconceito político: o que nos importa é a administração, no que andamos acertadíssimos, pois só assim consultamos as realidades nacionais.

- a) Qual é a visão expressa nesse trecho do manifesto a respeito da existência de preconceitos raciais, religiosos e políticos?
- b) Você concorda com as ideias expressas nos parágrafos acima?